

REPORTAGEM ESPECIAL

GUILHERME FERRARI - 01/04/2016



Motociclista morreu após sofrer um acidente na BR 101, na Serra, no ano passado

O MAPA DAS MORTES NAS RODOVIAS FEDERAIS

BRs na Serra, em São Mateus e Ibatiba concentram mais vítimas

▄ SIUMARA GONÇALVES

As BRs 101 e 262 somam mais de 85% das mortes ocorridas em rodovias que cortam o Estado e concentram aproximadamente três mil acidentes, segundo o Balanço 2016 da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Espírito Santo.

Os trechos que lideram em mortes são a BR 101, na Serra; a BR 262, em Ibatiba; e a BR 101, em São Mateus. Só nesses três locais foram registrados 46 óbitos em rodovias.

(Veja as informações completas por município na página 4).

“As tradicionais causas que verificamos são excesso de velocidade, ultrapassagem proibida ou forçada e o consumo de álcool”, relata Valdo Lemos inspetor da PRF.

As infrações por forçar ultrapassagem em local proibido nas rodovias também aumentaram em 12,42%. “Se a pessoa invade a contramão, a colisão vai acontecer e junto com a velocidade alta a

IMPRUDÊNCIA

“As tradicionais causas para os acidentes são excesso de velocidade, ultrapassagem proibida ou forçada e o consumo de álcool”

VALDO LOPES
INSPETOR DA PRF

chance de fatalidade é maior”, explicou Lemos.

No trecho da BR 101 que passa pela Serra, a quantidade de acidentes diminuiu se comparada a 2015. Mesmo assim, ainda é o local mais perigoso e com os maiores índices: 643 acidentes, 245 feridos graves, 425 feridos leves e 21 mortes.

Segundo o inspetor da PRF, nos trechos urbanos a pista costuma ser duplicada, mas há muitos moradores no entorno da rodovia.

“Quando a pessoa ultra-

passa a velocidade limite, qualquer coisa pode gerar um acidente, como um sinal fechado que não consegue parar ou uma simples distração”, explicou. Além disso, à noite a visibilidade é baixa e o motorista tem um tempo de reação menor se algo ocorrer.

ÁLCOOL E DIREÇÃO

No ano passado, o número de detidos por alcoolemia foi quatro vezes maior que em 2015. Ao todo, 182 motoristas foram flagrados no teste do

bafômetro no ano passado enquanto que em 2015 foram 49.

De acordo com o inspetor Lemos, o problema é geral: “Apesar da multa ter aumentado e da criminalização, mesmo assim, ainda percebemos o abuso da bebida alcoólica e o uso da direção”, contou. A multa para quem é flagrado dirigindo bêbado é de R\$ 2.934,70, além da suspensão do direito de dirigir por um ano.

➤ CONTINUA pág. 4

Atraso na duplicação das BRs 101 e BR 262

▄ As duas principais rodovias que cortam o Espírito Santo, BR 101 e BR 262, são as mais perigosas do Estado. Se a duplicação das vias estivesse pronta, talvez, parte dos mais de três mil acidentes e das 161 fatalidades, registra-

das no Balanço 2016 da Polícia Rodoviária Federal (PRF), poderiam ter sido evitados.

A tentativa de ampliar e duplicar a BR 262 já se estende por dez anos. Depois de tentativas fracassadas de concessão, o go-

verno do Estado reivindicou a obra e a nova promessa é que a duplicação comece em um mês.

Em 2013, a concessão da BR 101 foi vencida pela ECO 101. A empresa deveria ter realizado a duplicação dos trechos entre o Km

228,9 (Fundão) e o Km 244,9 (Serra), e também o trecho Km 302,7 ao Km 305,8 (Viana) até o quarto ano de concessão. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estendeu o prazo em um ano.

De acordo com o presi-

dente regional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Sandro Rotunno, com a duplicação os acidentes com vítimas diminuem.

“O número de acidentes com colisão frontal,

que levam às fatalidades, diminui quando você duplica a rodovia e também impossibilita uma parte dessa imprudência”, diz.

Rotunno ainda explica que devido ao relevo do Estado ter muitas curvas, isso possibilita a ocorrência de fatalidades quando o motorista tenta ultrapassar outro carro.

REPORTAGEM ESPECIAL

PRINCIPAIS CAUSAS PARA MORTES E ACIDENTES NAS BRS

ÁREAS RURAIS: Excesso de velocidade, ultrapassagem proibida, ingestão de bebidas alcoólicas e configuração da via com faixa única.

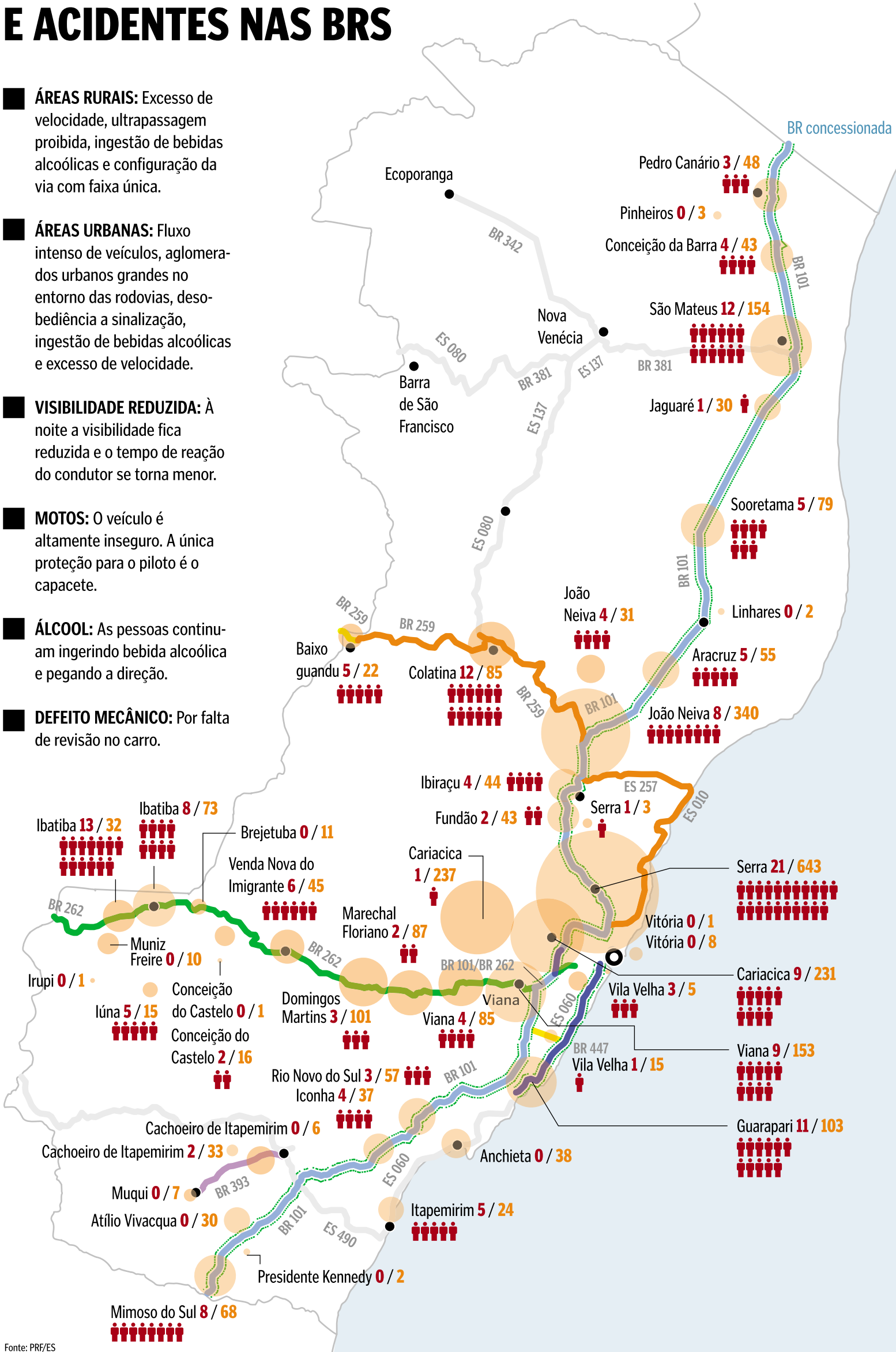
ÁREAS URBANAS: Fluxo intenso de veículos, aglomerações urbanas grandes no entorno das rodovias, desobediência a sinalização, ingestão de bebidas alcoólicas e excesso de velocidade.

VISIBILIDADE REDUZIDA: À noite a visibilidade fica reduzida e o tempo de reação do condutor se torna menor.

MOTOS: O veículo é altamente inseguro. A única proteção para o piloto é o capacete.

ÁLCOOL: As pessoas continuam ingerindo bebida alcoólica e pegando a direção.

DEFEITO MECÂNICO: Por falta de revisão no carro.



MORTES ACIDENTES
Município 01 / 643

Mortes nas BRs (em 2016)
Acidentes **3.217**
Mortos **186**

BR 101
Acidentes **2.320**
125 Mortos

BR 262
Ocorrências **700**
36 Mortos

BR 259
Acidentes **141**
22 Mortos

BR 393
Acidentes **40**
2 Mortos

BR 447
Acidentes **15**
1 Mortes

Fonte: PRF/ES

Infografia | Genildo